

## **PARADIGMAS E CURRÍCULO DO PROGRAMA ALAGOANO EM TEMPO INTEGRAL EM SANTANA DO IPANEMA - ALAGOAS**

## **PARADIGMS AND CURRICULUM OF THE FULL - TIME ALAGOANO PROGRAM IN SANTANA DO IPANEMA - ALAGOAS**

Francisco Carvalho de Melo Neto<sup>1</sup>

### **RESUMO**

Este artigo tem como proposta iniciar as discussões no campo filosófico, social e cultural que necessitam ser repensadas e discutidas com a finalidade de promover a reflexão crítica sobre a escola em tempo integral e seu currículo. Na primeira etapa deste capítulo trabalhamos com os pressupostos e teóricos da educação em tempo integral com John Dewey, Anísio Teixeira e Dary Ribeiro. Em seguida labutamos com o currículo em sua implementação, destacamos o processo para construção da investigação baseado nas percepções e significados dos atores pertencentes à comunidade escolar. As três categorias de análise nas quais o enfoque de acesso corresponde à adequação da matriz curricular a necessidades da comunidade escolar como também as características de insumos; os recursos pedagógicos possibilitam o desenvolvimento dos ideais da escola e os impactos são mais fortemente trabalhados, sendo o ponto nevrálgico da dialética educacional.

*Palavras-chave:* Currículo. Ensino Médio. Educação em Tempo Integral.

### **ABSTRACT**

This article proposes to initiate discussions in the philosophical, social and cultural field that need to be rethought and discussed in order to promote critical reflection on full-time school and its curriculum. In the first stage of this chapter, we worked with the assumptions and theorists of full-time

---

<sup>1</sup> Professor da Escola Estadual Professor Mileno Ferreira da Silva. Doutor em Educação - Universidade SEK Santiago. E-mail: francisco.demelo@zonavirtual.uisek.cl ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2218-3296>.

education with John Dewey, Anísio Teixeira and Dary Ribeiro. Then we worked with the curriculum in its implementation, we highlighted the process for building the investigation based on the perceptions and meanings of the actors belonging to the school community. The three categories of analysis in which the approach to access corresponds to the adequacy of the curriculum to the needs of the school community as well as the characteristics of inputs; Pedagogical resources enable the development of the school's ideals and the impacts are more strongly worked out, being the neuralgic point of the educational dialectic.

**Keywords:** Curriculum. High School. Full-time Education.

### **PARÂMETROS DA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL**

Essa é uma daquelas frestas da realidade que podem contribuir com algo para indivíduos reflexivos e ativos. (Adorno, 1995)

Inicialmente para tratarmos das relações existentes nas escolas em tempo integral é necessário conceituar aspectos do fenômeno que sofre variações de acordo com o tempo histórico, localidade e ideologias. De acordo com Moraes (2015), a jornada integral perpassa pelas experiências históricas que com o contexto político e demandas sociais tem reflexos em suas intenções e resultados; a organização e articulação proporcionam um conhecimento menos fracionado e tem reflexo nos diversos processos educativos, sendo a educação em tempo integral no Brasil é baseada nas experiências vivenciadas.

O reencetar de uma jornada que foi pausada e retroalimentada pela persistência e coragem de evoluir e ressignifica sua evolução. Para Limonta (2012) o tempo espaço, condições objetivas, currículo e ensino se articulam e se completam. De acordo com (Rodrigues, Westbrook, Texeira, & Romão, 2010), os caminhos percorridos pela escola em tempo integral no Brasil têm suas raízes ideológicas com o pragmatismo John Dewey cujo caminho percorrido na primeira metade do século XX, faz referência para os principais programas que buscam alinhar a jornada escola estendida a emancipação do sujeito através de uma vertente democrática.

A busca do alinhamento entre teoria e prática em Limonta (2012), "planejar a organização e a articulação da estrutura do currículo com esses novos conhecimentos e atividades", aprende-

se enfrentando a situação problema faz com que redirecionem ideais que parte dos pressupostos e possibilidade de uma mudança de paradigma educacional através da liberdade pautada pelo planejamento e efetivação de projetos educacionais com bases conceituais alicerçadas em um modelo baseado na experimentação vinda das ciências biológicas, interesse e direcionado para o aperfeiçoamento da aprendizagem.

Os instrumentos da teoria educacional pragmatista cuja validade está na experimentação, diante da necessidade para efetivação dos meios pedagógicos. A efetivação do trabalho enquanto construção em Rodrigues (2010), "necessidade de se comprovar o pensamento por meio da ação que transformada em conhecimento". A escola é vida, segundo a perspectiva deweyano, o ato de educar torna-se um enfrentamento de situações problemas surgem da necessidade aliada aos interesses dos alunos cabendo à equipe pedagógica nas quais se incluem professores, coordenadores e gestores direcionar esses interesses; redirecionando os impulsos e necessidades de comunicação, construção, questionamento e expressão para construção do conhecimento científico e do conhecimento como vida.

Uma escola que de acordo com Dewey (1979) propicie uma educação profissional que em primeiro lugar modificasse o sistema de trabalho, finalmente a transforma. Instrumentalizar com conhecimento, nos quais os valores éticos são construídos em uma sociedade que necessita de uma afirmação de princípios emancipatórios. A libertação produzida com seus conceitos de honestidade, solidariedade, integridade e humanidade dentre outros.

Tendo como fonte o documento do manifesto dos pioneiros de 1932, cujo documento alerta para as necessidades de condições financeiras para o desenvolvimento das políticas educacionais, desencadeariam a transformação econômica e social do país. O citado manifesto denuncia as condições estruturais da educação e da falta de procedimentos epistemológicos e metodologias para direcionar os paradigmas da educação, cuja necessidade de instrumentos educacionais, com a identificação de objetivos e metas que deveriam ser alcançados, observando-se a necessidade das disciplinas com olhares além de suas janelas, zonas de conforto para uma adequação as necessidades e interesses dos discentes.

O ensino em um plano integral tem início com um olhar global de suas práticas e fins. Buscando a valorização do ser humano acima

de tudo, estando ligado a valores sociais tais como: sociabilidade e valorizando seus atributos enquanto realizações humanas. A garantia do direito a educação que os pioneiros nomearam de “direito biológico”. O acesso a essa educação não deveria depender de classe social e a utilização das ferramentas para uma evolução contínua da apreensão de novos conhecimentos, buscariam o desenvolvimento intelectual que chamaram de “libertação da consciência” dos discentes.

A educação influenciada por demandas sociais exige resultados e processos que contribuam para o alívio das tensões sociais. De acordo com Vasconcelos (2012), um dos objetivos da escola em tempo integral é a proteção dos alunos que ficando acolhidos e protegidos enquanto os pais buscam sua subsistência. O que torna uma política educacional também em política social.

O processo está centrado nos interesses e suas relações. A formação de hábitos que propiciam mudanças. À volta ou busca da humanização das relações instituição comunidade escolar como solução dos problemas morais e sociais respeitando suas aspirações com metas definidas. De acordo com Nunes (2010), “mudando os fins pelos meios, estaria incidindo no materialismo moral. Se enfatizasse os primeiros e esquecesse os segundos, estaria caindo no sentimentalismo”. No combate a improvisação e ao autodidatismo Anísio Teixeira acreditava que era necessário preparar a população para a forma de trabalho em que o uso das artes escolares fosse necessário à democracia escolar, que serviria para mudanças sociais.

Além da denúncia deweyana de uma tradição filosófica autoritária, fascinava Anísio a recuperação do sentido humano que ganhava a história e a filosofia. Esse sentido se desdobrava na compreensão de que o papel da filosofia futura seria não clarear as ideias dos indivíduos quanto ao embate morais e sociais de seus próprios dias, mas também de ajudá-los a tomar posição dentro desses conflitos de modo a respeitar as aspirações humanas. (Nunes, 2010, p. 43)

A escola em tempo integral deve buscar o diálogo entre matérias obrigatórias científicas e as artísticas; faz a concretização nos trabalhos e apresentações desenvolvem a parte racional criativa dos discentes. Para essa finalidade a valorização do conhecimento

empírico é utilizado e construído com fundamentação no conhecimento científico cultural e aliada ao trabalho pedagógico.

A realidade a nível estadual em escolas em tempo integral no estado do Rio de Janeiro com Darcy Ribeiro em seu discurso in Gomes (2010), “uma revolução cultural, buscou na educação uma empreitada para construção e aplicação da maior experiência em tempo integral no Brasil”. Contemplava a educação como um processo libertador e equalizador para diminuição do abismo social que persiste nos dias de hoje. A diferença de renda nas classes sociais é refletida na estrutura educacional nos seus diversos aspectos instrumentais e meios pelos quais se fazem o desenvolvimento do conhecimento.

O que nos leva a destacar que muitas vezes mudanças significativas da educação têm origem nos ideais econômicos e dos educadores, princípios estes que fazem parte da consciência individual. Esse enfoque também faz parte das ideologias de cunho liberal do século XIX e neoliberal do século XX e XXI, responsabilizam os educadores pelos resultados da aprendizagem obtidos pelos discentes minimizando as questões de ordem estruturais e deficiência do próprio sistema educacional, em sua política pública para a educação. Remontam as origens das ideias endógenas para o desenvolvimento educacional nas quais os avanços da educação teriam no centro do próprio sistema educacional os docentes. O que gerou novas demandas por tempo e criação de novas perguntas que perpassa por necessidades estruturais que estão além das possibilidades dos educadores.

Na persistência e na busca dos ideais da escola em tempo integral de acordo Limonta & Santos (2013, p. 45), “A escola de tempo integral faz parte de uma política pública que desenvolve programa para a permanência do alunado por tempo maior na escola se efetive por meio de proposta leis e projetos”. Em Gomes (2010) “O que mais importava não era o prédio ou o tempo integral e sim sua filosofia”, que estava misturada com a história e a cultura em um caldeirão de pressões: internas educacionais e externas sociais.

Nas implementações do tempo integral (Moll, 2009, p. 13) “[...] necessidade de ampliar e qualificar o tempo o tempo da escolar, superando o caráter parcial e limitado que as poucas horas diárias proporcionam, em estreita associação com o reconhecimento das múltiplas dimensões que caracterizam os seres humanos”. No

Rio de Janeiro, que foi a maior experiência em tempo integral no Brasil, é referência para estudos contemporâneos sobre o tema: a) interdisciplinaridade que busca o compartilhamento das diversas áreas do conhecimento em torno da ação pedagógica; b) a formação continuada dos professores e funcionários; c) o trabalho em equipe e respeito à diversidade cultural; d) diminuição previa das exigências da escola em relação aos alunos; e) estudos dirigidos (aprender a estudar); f) recuperação dos casos fracassados; g) novo material didático; h) grade curricular experimental; i) encontro um dia semanal para aperfeiçoamento e planejamento.

Nas palavras do livro de (Eboli, 2000), “havia tanto a reconstruir que as dificuldades políticas e financeiras levaram-no a um plano prioritário”. Anísio Teixeira buscava criar um processo para implantação de escolas em tempo integral na cidade de Salvador, que seria parte de um processo gradativo que teria como objetivo inicial nove escolas distribuídas pelas periferias do estado da Bahia. O que infelizmente não ocorreu, ficando como marco esse projeto.

No CECR foram colocadas em prática as ideias difundidas pelos pioneiros da educação nova das quais (Eboli, 2000): A) acabar com repetência, b) os alunos na idade série adequados, acabando as distorções, c) o combater a desistência escolar. Como também o currículo direcionado ao interesse do educando, podendo desenvolver através de estímulos sua aprendizagem e que tivessem significado para vida.

A busca de uma visão geral de acordo com Castro & Lopes (2011), dos aspectos promissores da escola em tempo integral com seus instrumentos e meios de acesso à educação como fundamentais para o desenvolvimento da proposta escolar. Alinhados aos processos e suas relações que desencadeiam impactos no desenvolvimento pelas instituições educacionais no ambiente escolar; as relações são desencadeadas por processos culturais que impactam no desenvolvimento das propostas do programa em suas metas.

## **CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM SANTANA DO IPANEMA**

O currículo da escola em tempo integral tem como meta o desenvolvimento das potencialidades dos discentes e propiciar o autoconhecimento com a socialização e responsabilidade. A

identidade com aceitação nas diferentes características que são intrínsecas do sujeito e de sua produção. Em busca da qualidade de vida com saúde e bem estar e na interdisciplinaridade com a construção do conhecimento, sustentabilidade política, econômica e social em busca da emancipação do sujeito completa o ciclo de potencialidades que fazem parte da propaganda governamental.

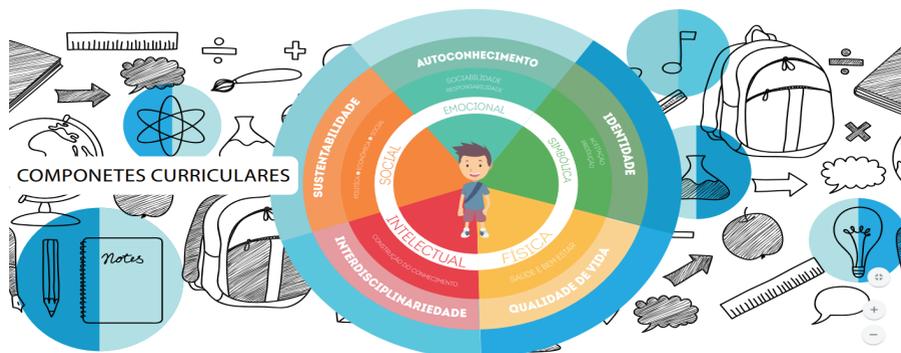
Acreditamos que o currículo da escola em tempo integral pode realizar ainda melhor a tarefa educativa, porque na escola de tempo integral a dimensão do tempo se estende, sendo possível se pensar em diferentes formas pedagógicas de realização do que se propõe no currículo. (Limonta S. V., 2013, p. 53)

A participação dos alunos nas ações e escolhas da escola é apontada como fator determinante para democratização e execução das deliberações da proposta curricular nos moldes elencados para escola em tempo integral. Sendo o educando o centro do processo, sua concordância permite a legitimação e definição das tomadas de decisões. Tendo em vista que as propostas realizadas por rede de ensino em seu foco, cuja clientela específica contrapõem em sua diversidade. Acaba provocando processos de exclusões que não são interessantes quando tratamos de uma escola pública e plural. O lapidar dos discentes em sua convivência em um clima fraterno cujo ambiente seguro propicia atividades que permitem a aprendizagem motiva o desenvolvimento de propostas salutar para o aperfeiçoamento do programa.

A interação professor, aluno, gestão, coordenação, funcionários e pais acontecem na prática laboral escolar com variantes que interferem e percebem a importâncias das relações desenvolvidas em grupos, cujas percepções, significados e motivações têm reflexo em sala de aula.

O envolvimento dos temas relativos aos conhecimentos escolares, os procedimentos pedagógicos, às relações sociais, os valores que a escola ensina, a identidade dos estudantes, os conteúdos a serem ensinadas, as experiências de aprendizagem escolares a serem vividos pelos estudantes, os planos pedagógicos

Componentes Curriculares do Programa Alagoano de Ensino Integral



Fonte: SEDUC disponível: <http://www.educacao.al.gov.br/images/componentes-curriculares-ENSINO-INTEGRAL.PNG>

elaborados por professores dentre as ideologias intrínsecas ao fazer pedagógico dentre outros fatores. Constitui-se o caldeirão de elementos e suas subdivisões os quais é construído o currículo escolar.

De acordo com a Escola pesquisada em seu Plano Político Pedagógico:

A compreensão de currículo para uma escola transformadora deve ser de que este não é neutro nem deve se encontrar para além das discussões dos profissionais da educação e da sociedade. O currículo é uma prática social e marca de forma definitiva o percurso formativo do educando na nossa sociedade, sendo também um terreno de disputas pela hegemonia, pois é desta discussão que se encaminham os projetos educativos de uma sociedade. (Alagoas, 2016, p. 25)

No capítulo trabalhamos currículo para nos referir às atividades organizadas na instituição escolar e pela SEDUC com o Programa Alagoano Ensino Integral (pALei) para a implementação do ensino médio e integral seu desenvolvimento. O Projeto Político Pedagógico (2016) destaca: “No Ensino Integral reconhece oportunidades educativas que vão além dos conteúdos compartimentados do currículo tradicional e compreende a vida como um grande percurso

de aprendizado e reconhece a própria como uma grande, permanente e fluída escola". A base documental do estudo do currículo está focada no PPP da escola estudada.

No primeiro ano de sua elaboração curricular foi desenvolvido em seu projeto piloto na capital alagoana com oito turmas de ensino médio foram testados pela equipe técnica da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), sendo estendida no ano de 2016 para as demais regiões do estado. Diante da diversidade das localidades haveria duas sugestões de currículos uma denominada para um ensino regular e outra para educação profissionalizante. Os componentes foram distribuídos nas matérias obrigatórias advindas das diretrizes curriculares nacionais e a parte diversificada de outras atividades e disciplinas destinadas à formação profissional.

No primeiro ano do programa as disciplinas obrigatórias, com carga horária menor, foram acrescentadas uma hora nas disciplinas de sociologia, artes e filosofia. Nas disciplinas de língua portuguesa e matemática ficaram com cinco horas semanais por matéria. Em química, física e biologia passaram de duas horas para três, o que totalizou 31 horas semanais.

A parte diversificada do currículo ficou composta por oferta de aulas eletivas nas quais o aluno escolhe qual curso iram frequentar em com quatro horas semanais, projeto integrador, orientação da turma e clube juvenil totalizando 14 horas semanais. Com 1800 horas anuais 45 semanais e nove horas diárias de acordo com a programação realizada pela SEDUC nenhum componente curricular na modalidade integral teria apenas uma hora semanal.

As opções sugeridas para execução dos cursos técnicos de nível médio foram marketing, recursos humanos, cooperativismo, manutenção e suporte em informática, eventos e hospedagem. A escola pesquisada foi adotada em 2016 manutenção e suporte em informática em 2017 recursos humanos com esse novo caminho mudou a configuração das distribuições de horas das disciplinas.

A matriz curricular é distribuída como a Secretaria orienta. (Professor Ciências Humanas)

São duas horas aulas de biologia em cada sala e as aulas de DOT. Trabalhamos com projetos e isso torna o aluno mais protagonista, aquele que aprende quem não quer é muito complicado para nos professores. A metodologia mudou, língua portuguesa inclui redação, gramática, produção de texto e literatura em quatro horas

aulas obrigatória. O que parece muito às vezes se torna pouco tempo, se eles tivessem deixado separados professores de redação, outro para literatura. Ficaria viável para o professor que acaba tendo de se desdobrar. Melhoria é que detém o aluno no ambiente escolar isso faz com que ele entenda o que é estudar e buscar melhorias no próprio ensino. Nos professores tentamos repassar o conteúdo, fazer a diferença se o aluno não quiser não tem magia. (Professora de Ciências da Natureza)

Matemática são quatro aulas obrigatórias mais quatro na informática e quatro nos sábados preparatórias da OBEMEP essas são opcionais. Na informática é onde deveria ter mais matemática devido à necessidade de programação. As eletivas são duas aulas com todas as turmas tem alunos do primeiro e do segundo ano na disciplina de robótica trabalhamos alguns conteúdos de matemática, física, programação, mecânica e elétrica a montagem em conjunto são três blocos. Como é somente uma turma fica complicado por que tem alunos de primeiro e segundo ano. O ideal é que tivesse turmas de robótica I, II, III. O interessante da disciplina é que temos como fazer a parte prática onde o professor explica a teoria e quando o aluno vai encaixar as peças e erra voltamos as teorias refazem e explicam onde erramos é quando o aluno entende. O projeto desenvolvido em robótica participa de encontro de estudantes e olimpíadas de robótica os projetos de matemática OBEMEP na escola para participar de feiras e encontros de matemática. (Professora de Matemática)

No primeiro ano as escolas que optaram pelo médio técnico foram realizadas parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial que gerou uma série de dificuldades operacionais para a escola dentre elas a questão da adequação do tempo que na escola é planejado e distribuído durante o ano letivo na empresa é trabalhado durante algumas semanas como formato de minicurso de atualização.

Mesmo com dificuldades no ano passado: pegavam muito no pé, era um informe, muito trabalho e a parceria com o SENAC piorou porque alguns cursos foram migrados e adaptados, já no segundo semestre. Hoje já foi solucionado. [...] Nem todos os professores foram da rede estadual, foram feitos contratos com o SENAC, se uma turma tivesse aulas das disciplinas técnicas pela manhã, outras turmas teriam à tarde, eles chegaram ao segundo semestre de 2016, que foi um ano de muita experiência, esse ano está mais tranquila. (Coordenadora e articuladora Pedagógica)

O estado tinha feito uma parceria com o SENAC, só que eles vieram somente duas semanas fizeram a carga horária em duas semanas, nesse ano eles fizeram uma seleção de monitores. (Gestora adjunta)

A participação da comunidade escolar nas ações desenvolvidas pela escola é apontada como fator importante para democratização das tomadas de decisões pedagógicas dentro da instituição. De acordo com o observado a representação dos segmentos alunos, pais e funcionários de apoio e administrativos são utilizados para reafirmação e legitimação das determinações da SEDUC e da equipe de gestão. Tendo em vista que as matrizes curriculares bem como as ações desenvolvidas são sugestões prontas do programa; ações e adequações perpassam pela aprovação do conselho escolar em ato de formalidade burocrática, salientamos que o conselho em tem a prerrogativa de reverte essas decisões esses fatos devido às dificuldades operacionais acabam sendo abdicados pelos seus representantes.

A interação e relações profissionais da escola e alunos e seus pais acontecem atividades desenvolvidas com reflexos na motivação e desenvolvimento de todo um trabalho humanizados aliados a ambiente propício com condições de ensino e aprendizagem adequados: número adequado de alunos por salas que são climatizadas como também um maior tempo como liberdade para trabalhos interdisciplinares dos profissionais na escola.

Engloba a base comum e as eletivas onde os professores e alunos tenha oportunidade de se desenvolver um projeto de trabalho sério que exigem tempo e investimento. [...] O governo sugere que o professor trabalhe a formação musical em uma forma de ciência, voltadas às técnicas instrumentais e vocais e o estudo de música voltado à religião, ao contexto político, histórico, geográfico, sociológico e da matemática pegando um contexto geral para elevar o ensino de arte como um todo social. Porém têm disciplinas eletivas com projetos que podemos trabalhar um ou dois por ano. Em relação à eletiva eu trabalho com música voltada para a técnica e o trabalho com canto coral sem muito conceito de sociologia, filosofia e religião. É mais direcionado a prática e as teorias musicais no meu projeto têm grupo de flauta que chamamos na academia de prática instrumental que trabalha concentração, trabalha tirar o aluno da escola e inserir na sociedade com aquele projeto, sair da escola.

Tivemos um projeto interdisciplinar com arrecadação de alimentos para uma instituição que atende pessoas carentes onde os alunos foram distribuir alimentos e fazer apresentação artística foi muito relevante como trabalho social. Isso incentiva os alunos em todas as matérias a terem consciências e a obrigação com o estudo, são alunos que não precisa chamar os pais para relatar problemas pelo contrário são jovens compromissados com o estudo. É um tipo de aluno se o professor atrasar eles vêm buscar na sala dos professores. (Professor Música)

A fomento para potencializar as propostas e atividades do pALei tem como coeficiente importante: o resgate das feiras de ciências com competições a nível regional e estadual propicia novo ímpeto ao desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, a realização e cobertura dos eventos pela imprensa, bem como seu aparato e divulgação motivação e colocam em evidencia os trabalhos e suas escolas. Aliados a esses atores a comunicação ágil entre a equipe de coordenadores e gestores das diversas instituições na busca pelo compartilhamento de experiências e busca de parâmetros de soluções são utilizados grupos de whatsapp das diversas instituições envolvidas com o programa.

O currículo tem em seus serviços o aumento do tempo da escola para desenvolver suas potencialidades e estratégias que tem necessidades de ensino e motivação dos atores sociais em um processo humanizado do fazer pedagógico. As relações interpessoais desenvolvidas na melhoria das condições de trabalho com o número adequado de alunos por sala em um ambiente climatizado e agradável para o desenvolvimento de sequencia assertiva das potencialidades da proposta do programa. Nesse segmento a conscientização da comunidade escolar enquanto responsável pelas adequações das ações e do currículo trabalhado no programa, diante a realidade perpassa por mudanças culturais cujas famílias são chamadas a participar, em um processo de responsabilização cujo reflexo e a democratização das tomadas de decisões.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O currículo e o desenvolvimento de seus projetos transformam e direcionam o eixo da escola, e incentivando a busca de estratégias para o desenvolvimento educacional. A comunidade escolar em uma

perspectiva de protagonismo na busca do ensino médio eficiente. Concomitantemente a responsabilização da instituição de ensino pela escolha do modelo de estratégias e ação pedagógica, provoca uma linha de frente do programa cujo suporte necessita de orientações e correção do rumo da política, pouco vista na dinâmica das relações Secretaria de Estado e demais escolas.

A acomodação dos atores sociais que obsta o desenvolvimento do currículo e dos meios pedagógicos diferenciados. Diante do número de propostas e recomendações burocráticas em uma considerável lista de fichas e relatórios com temas e projetos que muitos não se adéquam a realidade da comunidade escolar. As demandas realizadas pela secretaria de educação e a não realização das mesmas aparenta falta de competência diante de sua não execução.

Em contrapartida a motivação dos envolvidos e a qualificação direcionam positivamente os caminhos percorridos pelo programa na busca do aprendizado cujo tempo de permanência do aluno, professores e equipe de gestão aprofunda as relações afetivas e consequentemente diminuem as resistências disciplinares e pedagógicas possibilitando a busca e criação de paradigmas em seus projetos piloto para educação integral Alagoas.

Trabalhando com o reconhecimento das características humanizadora a prática desenvolvida no processo educação integral. Faz-se necessário reconectemos ao processo vigente na rede de ensino. Os procedimentos produtivos com deficiências encontradas nas suas instituições de ensino que nas últimas décadas, caminha avançado com a democratização e acesso à escola, enquanto macrossistema educacional.

## OBRAS CITADAS

ADORNO, T. W. *Educação e Emancipação*. (W. L. Maar, Trad.) Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALAGOAS. Projeto Político Pedagógico. *Escola Estadual Professora Laura Maria Chagas de Assis*. Santana do Ipanema, 2016.

CASTRO, A. d.; LOPES, R. E. A escola de tempo integral: desafio e possibilidades. *Aval. de pol. públ. educ.*, 19(71), 259-282, abr/jul de 2011.

DEWEY, J. Education vs. Trade-trade training, 1915. *in: Souther Illinois Unversity. Midle works of John Dewey*, 8, 411-413, 1979.

EBOLI, T. **Uma experiência de educação integral**: Centro Educacional Carneiro Ribeiro (4ª ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Gryphus, 2000.

## Paradigmas e Currículo do... - Francisco Carvalho de Melo Neto

GOMES, C. A. *Darcy Ribeiro*. Recife: Massangana, 2010.

LIMONTA, S. V. Escola em tempo integral: desafios políticos, curriculares e pedagógicos. In: *Seminário final do curso de especialização em educação integral e integrada. Experiências em Educação Integral no Estado de Goiás: primeiras ideias*. Goiânia, Goiás, Brasil, 2012.

LIMONTA, S. V. *Educação integral e Escola Pública de Tempo Integral*. Goiânia, Goiás, Brasil: Ed. da PUC Goiás, 2013.

MOLL, J. Um paradigma contemporâneo para educação integral. *Pátio*(13), 13-15, ago./out. de 2009.

MORAES, V. L. Escola em tempo integral: análise do processo de implantação em Campo Grande. *Dissertação de Mestrado*. Dourados, 2015.

NUNES, C. *Anísio Texeira*. Recife, Pernambuco, Brasil: Massangana, 2010.

RODRIGUES, V. L. *John Dewey*. (J. E. Romão, Trad.) Recife, Pernambuco, Brasil: Manssangana, 2010.

RODRIGUES, V. L., et al. *John Dewey*. (J. E. Romão, & V. L. Rodrigues, Trans.) Recife, Pernambuco, Brasil: Manssangana, 2010.

VASCONCELOS, R. D. A política pública de educação integral, a escola unitária e a formação unilateral. *Tese de Doutorado*. Brasília: Universidade de Brasília, 2012.

Submetido em 30 de junho de 2022

Aceito em 13 de julho de 2022

Publicado em 29 de agosto de 2022

